

GUIA

CULTURAL

ITATIUIÇU

APRESENTAÇÃO

Prezado/a leitor/a,

É com muita alegria que apresentamos a você o Guia Cultural de Itatiaiuçu, material produzido junto com jovens estudantes do Ensino Médio, moradores/as do município, que participaram do projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil, executado pela Agência de Iniciativas Cidadãs – AIC, por meio de recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura, com patrocínio da Mineração Usiminas.

O guia reúne informações sobre a cultura e o patrimônio cultural de Itatiaiuçu, a partir da síntese das produções realizadas, ao longo de seis meses de atividades formativas, junto ao grupo de jovens estudantes da EE Manoel Dias Correa. São textos, poesias, charges, fotos e ilustrações que trazem um pouco da história do município, por meio das manifestações e práticas culturais de sua comunidade, bem como dos elementos que compõem o seu patrimônio cultural a partir dos olhares e interpretações das juventudes. O material foi produzido de forma colaborativa, com o protagonismo dos/as jovens participantes, de modo que pudessem ser contempladas não apenas referências culturais consideradas tradicionais, mas também aquelas que se manifestam na contemporaneidade a partir das mais diversas expressões da cidade. Além disso, o Guia conta com propostas de atividades interativas, além de um mapa com algumas das principais referências culturais mapeadas pelos/as jovens. Convidamos você a também conhecer e se aprofundar.

Esperamos que este Guia contribua para ampliar o acesso aos bens culturais e também à produção cultural, bem como para dar maior visibilidade e valorizar a diversidade cultural de Itatiaiuçu, município repleto de histórias, memórias, belezas naturais, fazeres e agentes culturais, de inestimável valor para todo o povo da Serra Azul e do estado de Minas Gerais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Prefeitura Municipal de Itatiaiuçu, à Biblioteca Pública Municipal Antônia Joaquina Ferreira Pena pela abertura e colaboração para realização deste trabalho. Agradecemos à equipe gestora e pedagógica e aos/às estudantes da EE Manoel Dias Correa, em especial aos/às jovens bolsistas Larissa Gabriela, Luís Adriano e Carla Yasmin, que deram vida e sentido a este projeto. Por fim, agradecemos à Mineração Usiminas pelo patrocínio ao projeto, tornando possível a publicação deste guia.

Material produzido na oficina
de desenho em carbono
com jovens do projeto
Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil



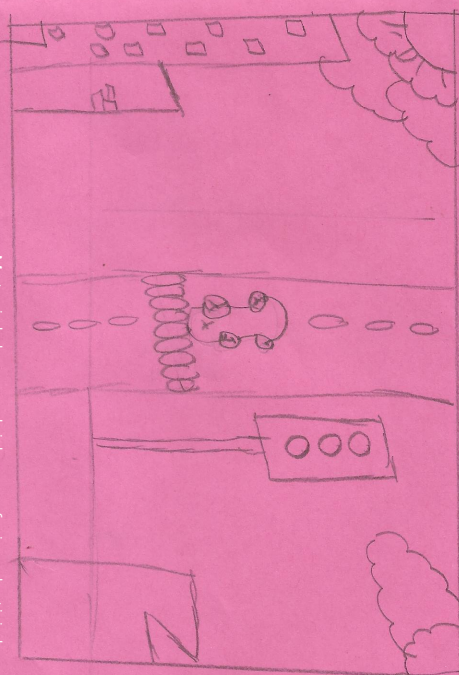
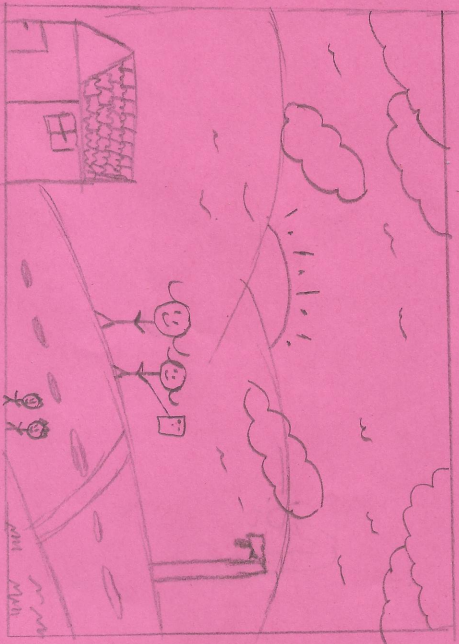
VOCÊ

CONHECE

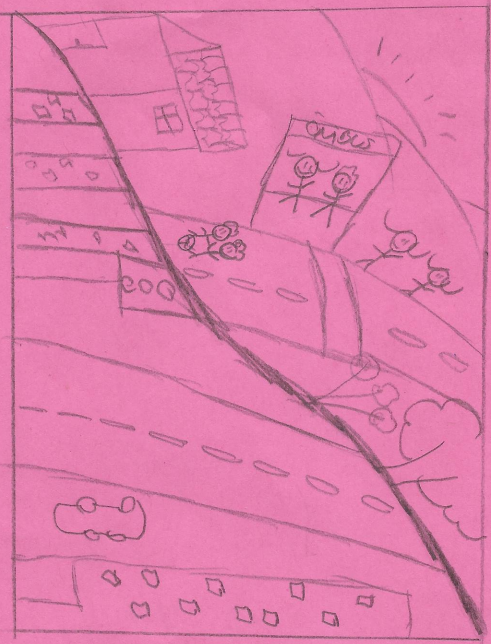
A HISTÓRIA

DE ITATIAIUÇU?

VIDA SIMPLES/CONTEÚDO 21



Material desenvolvido na oficina de tirinhas com jovens do projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil



<p>INTERIOR</p> <ul style="list-style-type: none"> - VANTAGENS <ul style="list-style-type: none"> - TRANQUILIDADE - LUGAR CALOROSO - LUGAR LIMITADO - EMPREGO LIMITADO - CULTURA LIMITADA - DESVANTAGENS <ul style="list-style-type: none"> - MAL HUMOR - POLUIÇÃO - FALTA DE TEMPO 	<p>CIDADE GRANDE</p> <ul style="list-style-type: none"> - VANTAGENS <ul style="list-style-type: none"> - GRANDE VISIBILIDADE - OPORTUNIDADE - VALEZONA - DESVANTAGENS
--	--

ITATIAIUÇU | MINAS GERAIS | BRASIL

[informações IBGE]

- *População estimada [2021]: 11.354 pessoas
- *População no último censo [2010]: 9.928 pessoas
- *Densidade demográfica [2010]: 33,64 hab/km²
- *Área da unidade territorial [2021]: 295,145 km²

Itatiaiuçu

foi inicialmente compreendida como fazenda da Serra do Titiayousu, pertencente ao município de Itaúna. Neste sentido, por não ser ainda considerada um município, a região foi administrada por Itaúna, tendo sua emancipação em 1962. O município foi fundado em 01 de março de 1963 e essa data aparece também no símbolo da bandeira da cidade. Seu nome é de origem indígena sendo composto pelas palavras ITA, que significa pedra, TIAIU, ponteadas ou dentadas e UÇU, grande.

Descoberta em meados de 1670, suas origens ligam-se à chegada dos bandeirantes paulistas na região que, vencidos na guerra dos Emboabas, embrenharam-se pelos sertões do oeste da província, liderados por Borba Gato, em busca do ouro da serra do Itatiaiuçu.

Na época da invasão do Brasil pelos portugueses, a região onde se encontra o município de Itatiaiuçu era cercada de florestas, água, caça e pesca. Era povoada por índios Cataguás. Ainda hoje, em muitos lugares, quando são feitas escavações em terrenos no meio rural, principalmente arando a terra, em preparação para o plantio ou abrindo estradas, são encontrados muitos objetos que eram usados pelos índios como cachimbos, machados de pedra, painéis de barro, colares, etc.

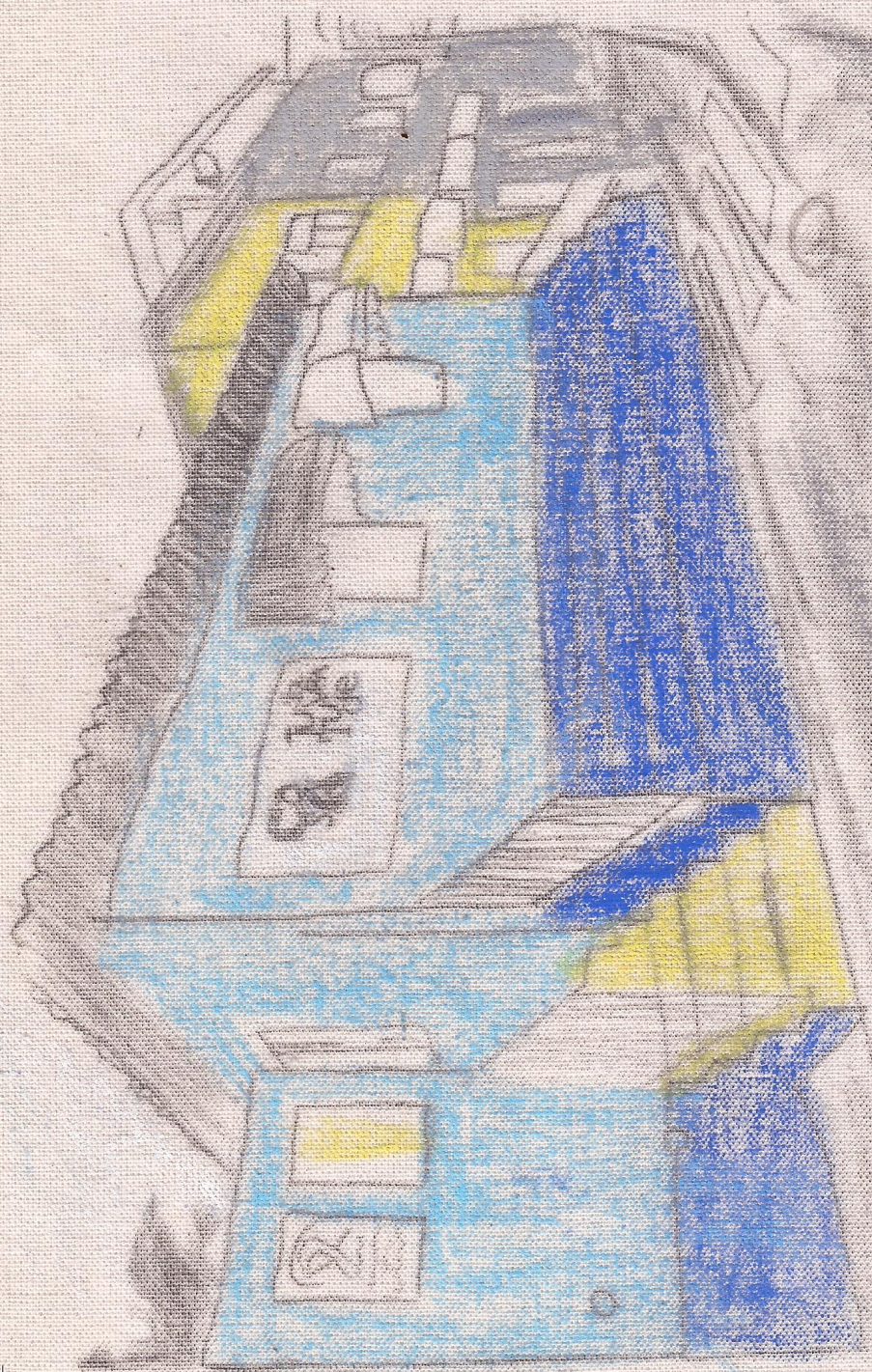
Com a chegada dos Portugueses, as terras do Brasil passaram a pertencer ao rei de Portugal. Nesse contexto, houve o desbravamento das terras do interior com o objetivo de aquisição de pedras preciosas para a coroa de Portugal, movimento que ficou conhecido como Bandeirismo.

No dia 21 de junho de 1674 saía a expedição de Fernão Dias Pais, contando com a participação de sertanistas experientes como seu genro Manoel da Borba Gato e de seu filho Garcia Rodrigues entre outros. O objetivo desta expedição foi muito além do que a aquisição e povoamento da região, pode-se dizer que a descoberta de Itatiaiuçu deu-se ao interesse dos portugueses pelo ouro que se encontrava por estas bandas.

A presença da atividade mineradora foi o principal fator indutor da ocupação urbana e da consolidação do núcleo urbano do município ao longo de sua história, até os anos recentes. Em 1940, José Mendes Nogueira inicia a exploração de minério na Serra de Itatiaiuçu. Em 1950, o distrito de Itatiaiuçu, pertencia ao município de Itaúna. Em 1962, como citado, pela Lei Estadual Nº 2764 é desmembrado de Itaúna, assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

As informações trazidas aqui estão referenciadas em documentos oficiais pesquisados junto aos jovens durante as formações. No entanto, veremos ao longo deste guia, que a história e a cultura de Itatiaiuçu podem ser abordadas também a partir de outros olhares. Há uma longa jornada de descobertas apenas iniciada no contexto do projeto. Que fatos históricos os livros de história e os documentos oficiais não contam? Que personagens importantes foram fundamentais para a construção e desenvolvimento de seu povo e que ainda não são conhecidos? O que o povo de Itatiaiuçu tem a contar da sua história e como se constroi no dia a dia, nos fazeres e saberes populares? E você, leitor/a, o que conhece da história de Itatiaiuçu?

Material produzido na oficina
de desenho em carbono
com jovens do projeto
Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil



AFINAL, o que é cultura e patrimônio?

CULTURA

Todo lugar tem cultura. A cultura é uma prática social; uma forma de cultivar hábitos e conhecimentos para criar objetos, artes e sentido para as coisas. Além disso, essa prática é expressada pela memória, que produz identificações, transmissão e manutenção da história dos grupos sociais na linguagem e na vida das pessoas. Uma das formas de entender o conceito de cultura é pensar nela como algo que abrange uma grande diversidade de práticas, jeitos de viver, manifestações e formas de expressão que são características de povos, sociedades, regiões. Assim, a nossa ideia desenvolvida no projeto sobre cultura está longe de ser apenas aquilo que é visto em grandes teatros, livros consagrados ou museus. É claro que cultura também é isso; mas ela extrapola esses territórios e produtos. Ela vem pro nosso cotidiano, pois também é algo que tem a ver com nosso jeito de falar, com nossas festas, celebrações, quitandas, crenças, com aquilo que é cultivado como prática comum e repetida por diferentes tipos de pessoas, de diferentes cores, classes sociais, gêneros, pensamentos e regiões e vai passando de geração em geração. É algo que vai ficando na história e em nossas vidas.

PATRIMÔNIO CULTURAL

Lá no artigo 216 da Constituição Brasileira a gente pode ler que o Patrimônio Cultural da nossa nação é constituído por bens materiais e imateriais, os quais fazem referência a ações, identidades e memória de diversos grupos que formam a nossa sociedade. Assim, esse patrimônio vai englobar: formas de expressão; modos de criar, fazer e viver; criações científicas, artísticas e tecnológicas; obras, objetos, documentos, edificações e espaços destinados às manifestações artístico-culturais; conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. Ou seja, tanto uma dança típica de uma região, como o modo de fazer de um alimento, assim

como um prédio ou estátua poderão ser considerados patrimônios culturais. Outro ponto importante do texto da nossa constituição diz que o patrimônio cultural será promovido e protegido em parceria entre o Estado e a população. Ou seja, nós fazemos parte de todo esse processo de construção do nosso patrimônio! A população e/ou detentores de bens culturais, tais como saberes, práticas, locais, monumentos, entre outros, vai trabalhar junto a órgãos como Conselhos Municipais de Patrimônio Histórico e Artístico, com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual (Iepha), em âmbito estatal e com

o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em instância federal, para constituir o seu próprio patrimônio cultural. Também é legal dizer que o processo que torna um bem cultural em um patrimônio é muito importante para que ele não desapareça, sendo um bem material ou imaterial. Assim, quando a gente define um patrimônio, obrigatoriamente também definimos, junto com o poder público, um plano de salvaguarda e proteção. E as primeiras formas de proteger esse patrimônio são processos denominados como inventário e registro – para o caso do patrimônio imaterial; e tombamento, para o patrimônio material.

REFERÊNCIAS CULTURAIS

As referências culturais ganham valor a partir de várias ações de pessoas envolvidas em dinâmicas culturais diversas, realizadas pelos mais variados tipos de pessoas. Ou seja, não envolve só aquilo que já está reconhecido em livros e museus. Mas, também, coisas bem próximas dos nossos cotidianos e que fazem sentido para nosso grupo de amigas/os, por exemplo. Ou então, que faça sentido para a galera de uma vizinhança ou colegas de escola. As referências culturais são, então, um produto da diversidade. Elas também podem ser entendidas como retratos de contextos culturais. Ou seja, trazem uma representação, um recorte de um momento da vida em sociedade. Elas também mudam bastante, pois estão em constante construção, reconstrução, ganham novos sentidos no dia a dia. É algo bem vivo e com uma rigidez não tão grande como bens ou patrimônios que, necessariamente, guardam certas características, tradições e passam de geração em geração. Mas uma referência cultural que faça muito sentido para um grupo de pessoas pode ter seu valor reconhecido e, em consequência disso, passar a ser um bem cultural passível de proteção. Assim, as referências culturais são como territórios férteis para a constituição de patrimônios culturais de um povo.

BENS CULTURAIS

Entendemos os bens culturais como produtos diversos e expressões da cultura de um povo. Há autores que também pensam a ideia de bem cultural como um testemunho de práticas sociais significativas em termos artísticos, históricos e de dinâmicas culturais diversas. Porém, a ideia de bens também está relacionada ao reconhecimento, seja por comunidades ou poder público. Desta forma, bens culturais são nosso patrimônio. Na verdade, em nossa Constituição Federal isso fica bem claro: o artigo 216 do documento diz que Patrimônio Cultural brasileiro é constituído pelos “bens de natureza material e imaterial”. Um bem é classificado como material ou imaterial dependendo da forma ou suporte em que uma determinada cultura se manifesta. Por exemplo, um determinado tipo de dança performado por um grupo de pessoas de uma dada região pode ser um bem cultural imaterial. Já uma estátua ou monumento muito importante para a história de uma cidade podem ser classificados como



Material produzido na oficina
de desenho em carbono
com jovens do projeto
Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil

LAÍSSA DAVES

bens culturais materiais. Também é importante falar que os bens culturais são selecionados e valorizados em meio a uma vasta gama de referências culturais que constituem o cotidiano de diversas pessoas.

PATRIMÔNIO IMATERIAL

O Patrimônio Imaterial diz respeito a formas de organização, de interação e de resistência dos grupos ao longo de sua história. Neste caso, valoriza o sentimento das pessoas ao imprimir sentido e significado para o que criam, viveram ou estão vivendo. Neste caso, não pode ser materializada, pois extrapola a própria noção construída num objeto. Tudo isso é patrimônio imaterial que constitui o nosso patrimônio cultural nacional. Ou seja, são expressões culturais valorizadas como bens destacados de nossa ampla rede de referências culturais. Então, de maneira geral, a gente pode entender que expressões culturais diversas, práticas, representações, técnicas e conhecimentos, e até mesmo lugares culturais e objetos relacionados a diversas práticas da cultura de um povo podem ser constituintes de um patrimônio cultural, quando identificados e reconhecidos por grupos, comunidades e até indivíduos como bens coletivos que são materializados (tornam-se objetos).

PATRIMÔNIO MATERIAL

Também é parte do Patrimônio Cultural. Porém, por ser material, seu foco de proteção são os edifícios históricos, casarões, monumentos, praças, coleções e tudo mais que tenha uma materialidade de importância histórica e cultural, podendo englobar bens móveis e imóveis. Tal como o Patrimônio Imaterial, o Patrimônio Material também é reconhecido e protegido por um processo de identificação e pesquisa que resulta em seu tombamento. Os patrimônios materiais também podem ser identificados pela população que, em diálogo com o poder público, por meio de conselhos municipais de patrimônio e/ou órgãos como Iphan e Iphan, farão todo o processo de reconhecimento e proteção para sua constituição.

AGENTES CULTURAIS

O agente cultural não é um mero promotor de atividades, ele é um profissional que provém da esfera pública, atuando como agente cultural público ou da sociedade civil e desempenhando o papel de agente cultural comunitário; se dedica a valorizar a cultura em potencial. Este profissional estimula, compartilha e impulsiona as vivências das comunidades produtoras de cultura de uma dada localidade; está vinculado, assim, com as iniciativas e procedimentos culturais de uma região, não somente como um gestor de práticas culturais, mas como alguém que direciona sua percepção para a esfera sociocultural, atuando como mediador entre o âmbito público e os grupos comunitários.

O QUE ACONTECEU AO LONGO DOS ENCONTROS NO PROJETO REDE DE CULTURA E PROTAGONISMO JUVENIL?

Registro da oficina de audiovisual com jovens do projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil

**Quase seis meses de formação,
20 encontros,
muitos aprendizados e trocas,
uma porção de afetos construídos
e histórias para contar.**

Muitas descobertas e curiosidades.

Se a história oficial de Itatiaiuçu dá ênfase aos poderosos bandeirantes, aos fidalgos portugueses, aos políticos e donos de terras, as histórias contadas nesse percurso formativo, vivenciado junto aos/às estudantes da E.E. Manoel Dias Correa, é mais colorida, cheia de curvas, caminhos descontinuados, frestas, mistérios, contos e muita mão na massa!

***“Em Itatiaiuçu não tem nada de cultura!”
Será???***

Sem nem perceberem, os/as jovens, logo nos primeiros encontros, contradizendo a própria fala citada acima, identificaram uma porção de referências culturais. Apareceram desde o famoso Cristo, ponto turístico da cidade, passando pela Pedra Grande, pico imponente na divisa com Igarapé, até o coreto da praça, a cachoeira dos Chaves e o Parque de Exposições. Lembraram de personagens como a Dona Maria Benzedeira, Raimundo e Pedro Doido.

Nas próximas páginas, vamos compartilhar em formato de desenhos, fotos, poemas, tirinhas e outros, algumas das produções dos jovens construídas ao longo dos encontros.

As produções das oficinas foram feitas a partir do mapeamento cultural realizado pelos/as jovens, que se deu ao longo de todo o processo formativo.

Bora conhecer as produções?!

CRISTO

paisagem linda
que meus pensamentos
permanecem lá

Produzido na oficina de haikai do
projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil



Material desenvolvido na oficina de tirinhas
com jovens do projeto
Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil

Você já foi ao Cristo de Itatiaiuçu? Que histórias você conta de lá?

O Monumento Cristo Redentor foi tombado pela Prefeitura Municipal de Itatiaiuçu-MG por sua importância cultural para a cidade.

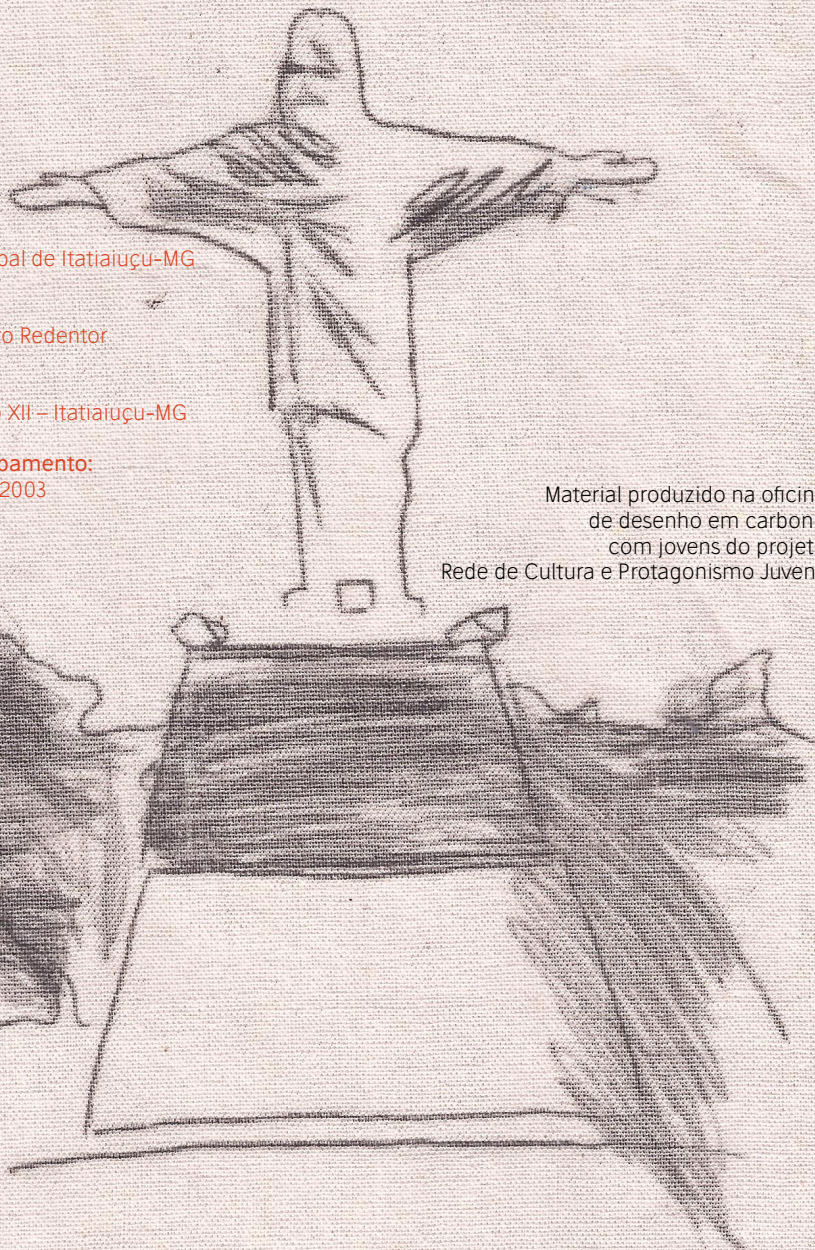
Prefeitura Municipal de Itatiaiuçu-MG

Nome atribuído:
Monumento Cristo Redentor

Localização:
Alto do Bairro Pio XII – Itatiaiuçu-MG

Decreto de Tombamento:
Decreto nº 2442/2003

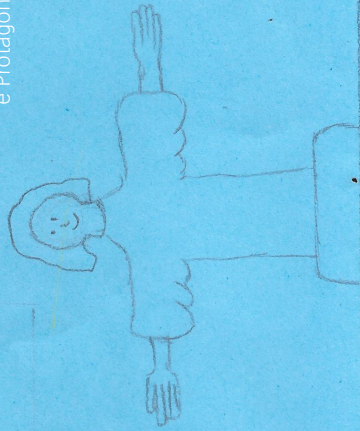
Material produzido na oficina
de desenho em carbono
com jovens do projeto
Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil



O por do sol transmite
uma sensação de paz
e gratidão



O cristão vê em
símbolo de
LIBERDADE



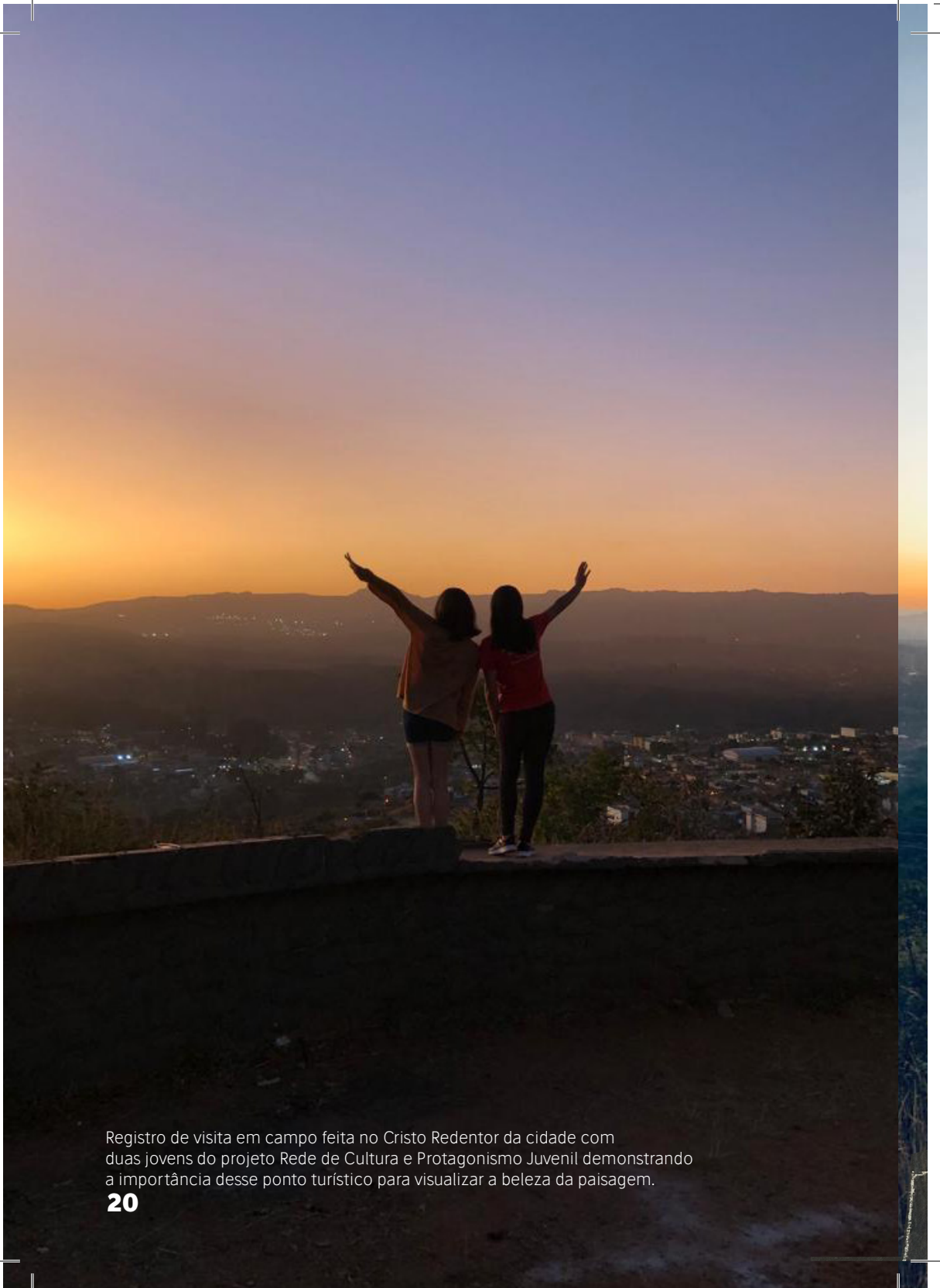
Material desenvolvido
na oficina de trinhas
com jovens do projeto
Rede de Cultura
e Protagonismo Juvenil

um lugar que transmite
paz



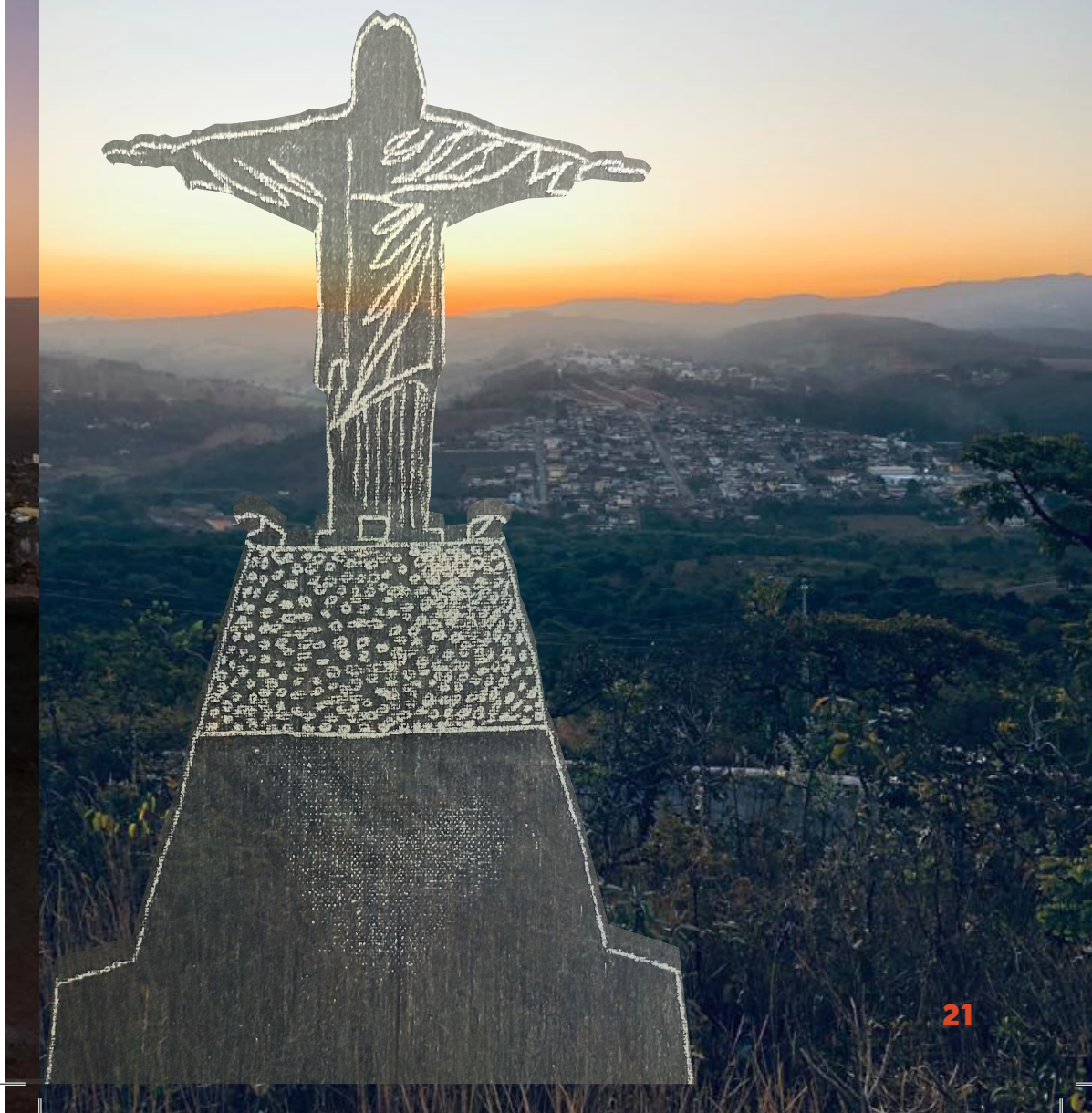
As cochonilhas, pra mim
despeite um sentimento
de paz e harmonia.



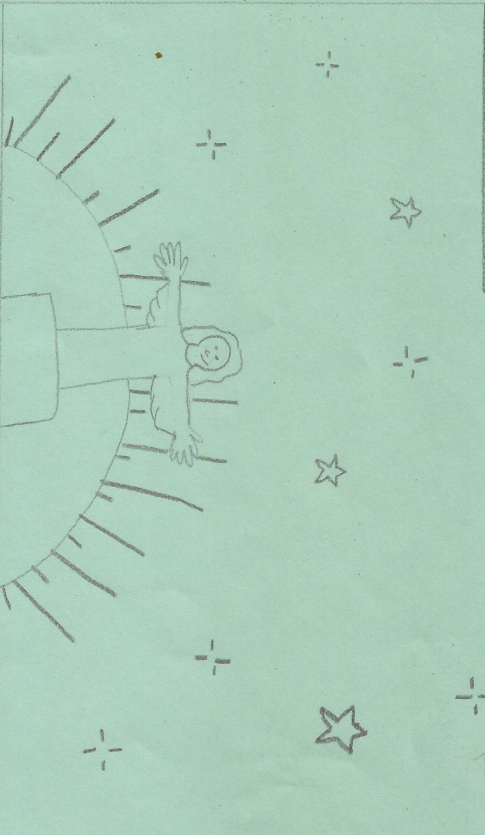


Registro de visita em campo feita no Cristo Redentor da cidade com duas jovens do projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil demonstrando a importância desse ponto turístico para visualizar a beleza da paisagem.

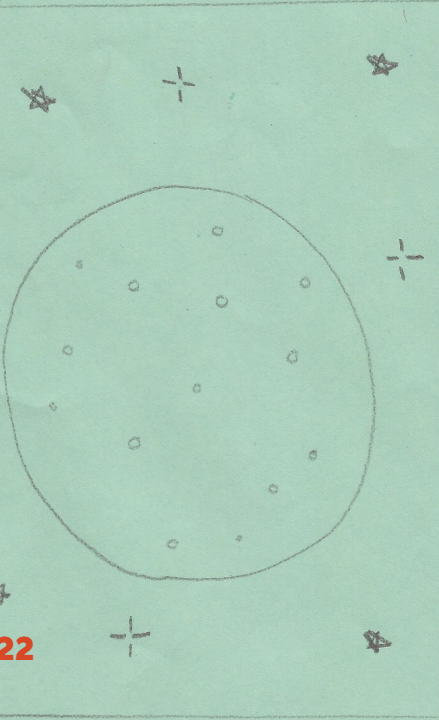
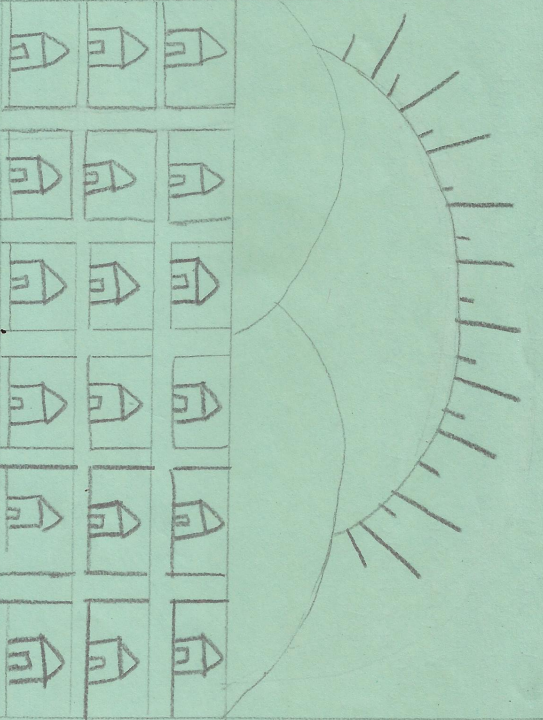
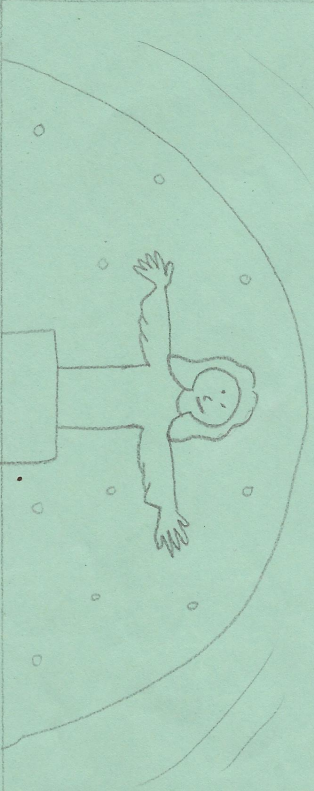
Colagem: registro de visita em campo feita no Cristo Redentor da cidade com desenho do Cristo realizado na oficina de desenho em carbono com jovens do projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil.



Um dia no Cristo



Material desenvolvido na oficina de tirinhas com jovens do projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil



CACHOEIRAS

água que vai e
que **r o l a** entre pedras
me tranquiliza.

Produzido na oficina de haikai do
projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil



CRISTO

da vista que vi
paz na alma eu senti
saudades dali

Produzido na oficina de haikai do
projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil

O QUE ACONTECEU

AO LONGO DOS ENCONTROS NO PROJETO
REDE DE CULTURA E PROTAGONISMO JUVENIL?



Registro da oficina de audiovisual com jovens do
projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil

Como boa cidade do interior de Minas Gerais, Itatiaiuçu tem Igreja Matriz na praça. Além de templo, a igreja abriga também outras manifestações culturais como apresentações de orquestras, almoços e festas comunitárias e outras atividades.

A Igreja Matriz de São Sebastião foi tombada pela Prefeitura Municipal de Itatiaiuçu-MG por sua importância cultural para a cidade.

Prefeitura Municipal de Itatiaiuçu-MG

Nome atribuído:

Igreja Matriz de São Sebastião

Localização:

Praça Antônio Quirino da Silva – Itatiaiuçu-MG

Decreto de Tombamento:

Lei orgânica (art.214, I)

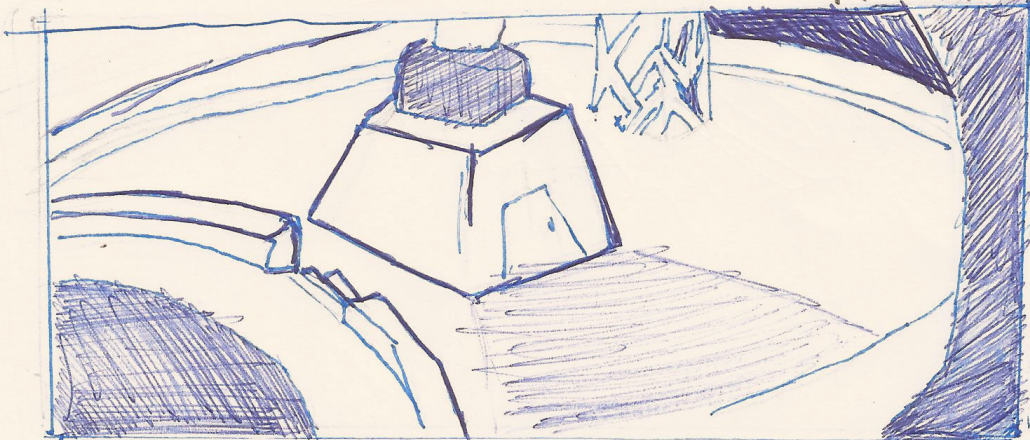


Material produzido na oficina
de desenho em carbono
com jovens do projeto
Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil

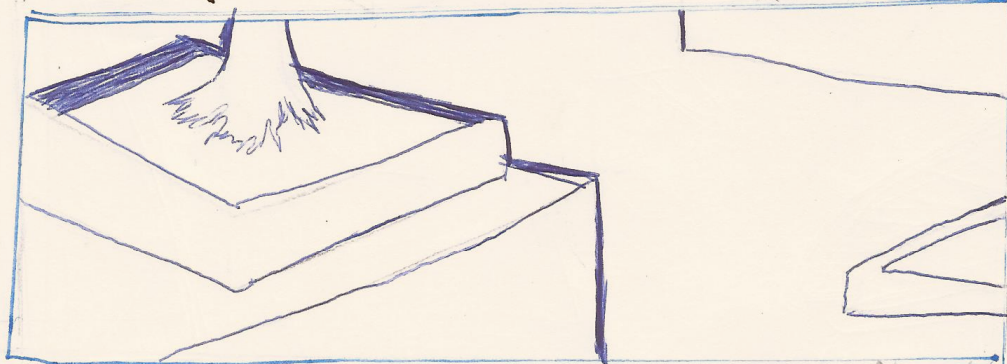


Material produzido na oficina
de desenho em carbono
com jovens do projeto
Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil

P10 XII



KENNEDY



CENTRO

ITATIÁIOÇU
REFERÊNCIAS

Material desenvolvido
na oficina de tirinhas
com jovens do projeto
Rede de Cultura
e Protagonismo Juvenil

Material produzido na oficina
de desenho em carbono
com jovens do projeto
Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil



Material produzido na oficina
de desenho em carvão
com jovens do projeto
Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil



CAÇA-PALAVRAS

RACHA CUCA

[encontre as palavras sobre pessoas referência da região]

[] DONA SOCORRO

benzedeira que mora ao lado do bazar.
rua Fernão Dias 602
(rua da casa de artesanatos).

[] PEDROSA

família tradicional na cidade e rede de supermercados.

[] SR. DECO

(José de Souza Neves) muito conhecido por fazer inúmeros batizados na cidade; foi membro do Conselho Administrativo da Paróquia de São Sebastião de Itatiaiuçu, contribuindo com a obra do Cristo Redentor.

A B A R G G G E Z N E B A I F A I
Z X A R I E D E J N E Ç A I J A M
U B A R C E D E Z O U R O I R A R
L J A R J E Ç E Z N E B A J R A I C
B B A R C E D E Z P E B Z I Ç A E
D C A R I N D E Z N E B A I J A C I
E B Ç R I E N X A S O R D E P A O
C B A R I E D E Z N E B A N R A M
O U R O L U Z A Z U L B A I R A I

CAÇA-PALAVRAS

RACHA CUÇA

[encontre as palavras sobre as lendas populares da região]

[] MITO DA ONÇA BRAVA

conta-se que um delegado andava a cavalo e que uma onça pintada brava não o pegava.

[] MITO DO OURO LUZ AZUL

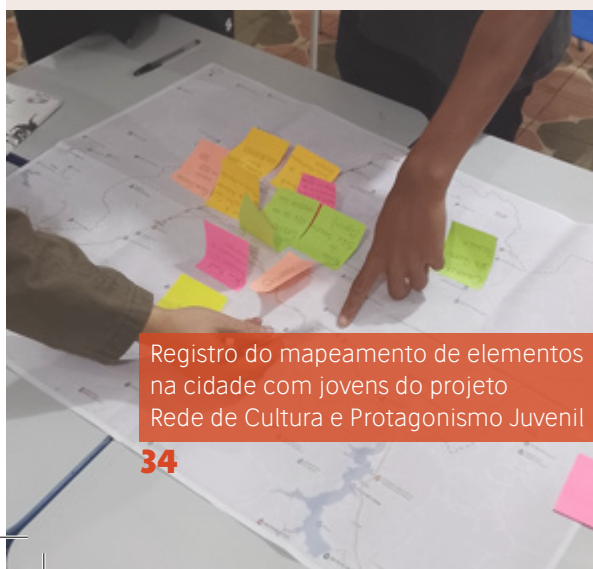
conta-se que uma luz azul, muito intensa seria a dona do ouro, e já teria aparecido na roça para Angela Maria, que nos contou essa história; em outras concepções, acreditava-se que ao final do arco-íris teria um pote com muito ouro, o que seria uma justificativa do porque a mineração teria vindo para essa região.

S B A R I E D E Z N E B A I Z A O
D O A R I E P E Z N E B A I R A N
E B C R I E D E Z O E B A I R A Ç
A B A O I E D E Z N E B A I R A A
B B A R R Ç D E Z N E B L I A M I
D B A R I R U Z Z A Z U L I R A I Ç
E B Z R I E O E Z N E B A L R A M
C B B R A V A E Z N E Z A I R A O
O B A R I E D E Z N E B A I R A M

O QUE ACONTECEU AO LONGO DOS ENCONTROS NO PROJETO REDE DE CULTURA E PROTAGONISMO JUVENIL?



Registro da oficina de produção de desenho em tirinha com jovens do projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil




Registro do mapeamento de elementos na cidade com jovens do projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil

34

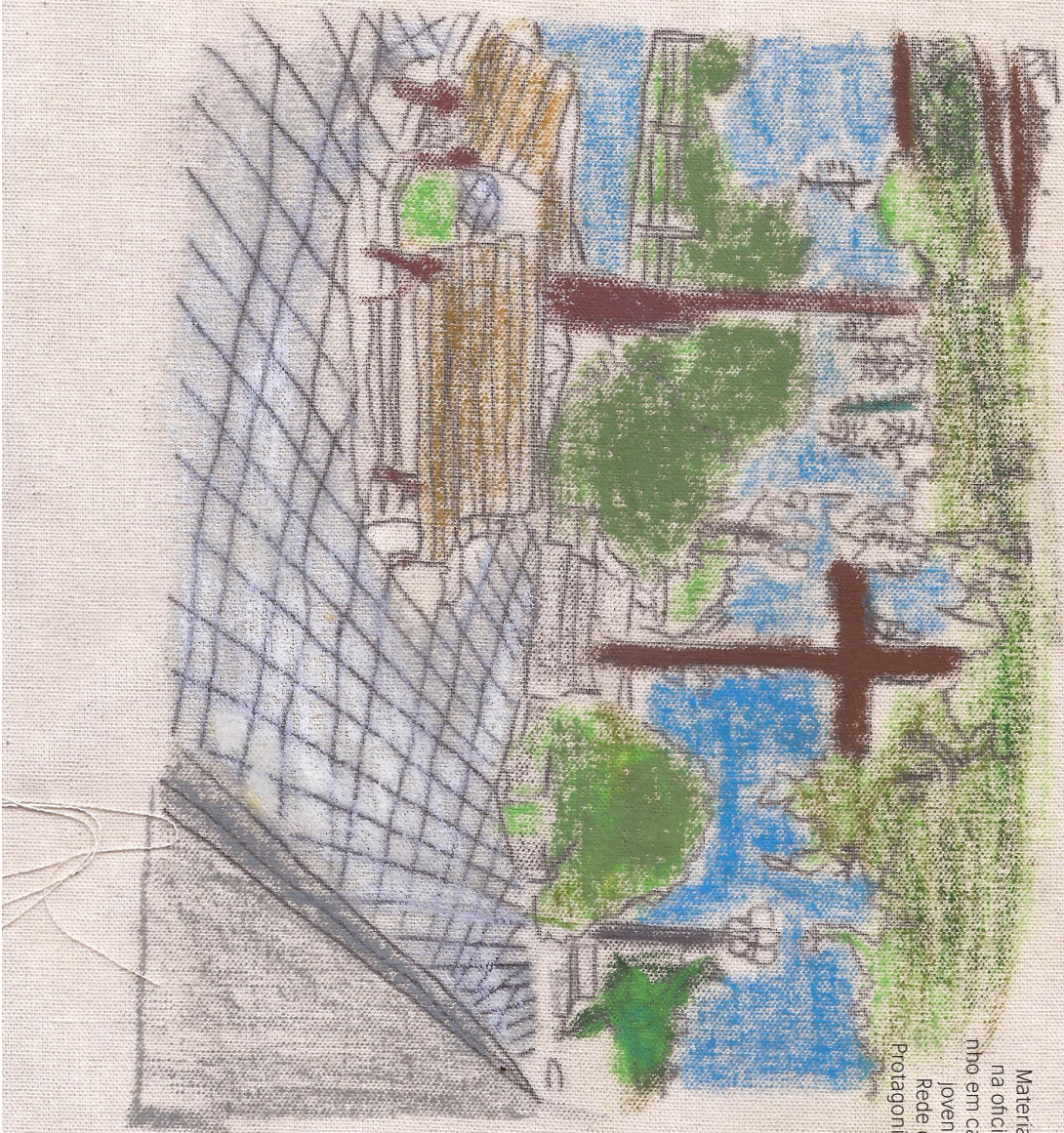


Desenho em carbono com jovens do projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil



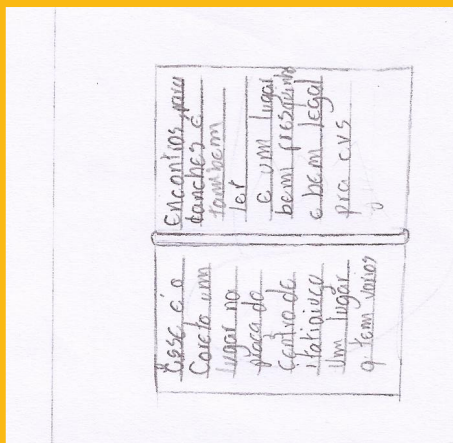
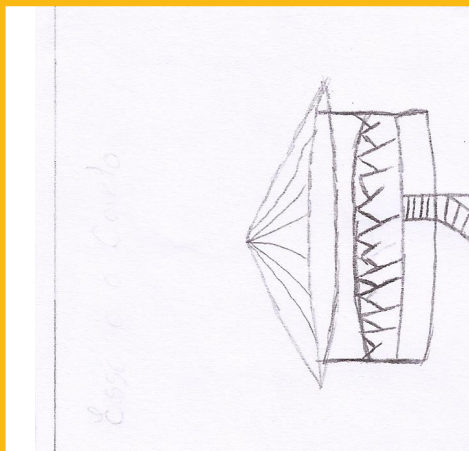
**Lugar de encontro,
do passeio na tarde de domingo,
do sorvete com os amigos,
dos beijos de namorados,
das fofocas trocadas,
da preguiça,
da festa
e do não fazer nada.**

**A praça da Matriz
é outra referência importante
para a cultura de Itaitiaiuçu,
aparecendo em várias produções dos/as jovens.**



Material produzido
na oficina de desen-
ho em carbono com
jovens do projeto
Rede de Cultura e
Protagonismo Juvenil

Material desenvolvido na oficina
de tirinhas com jovens do projeto
Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil



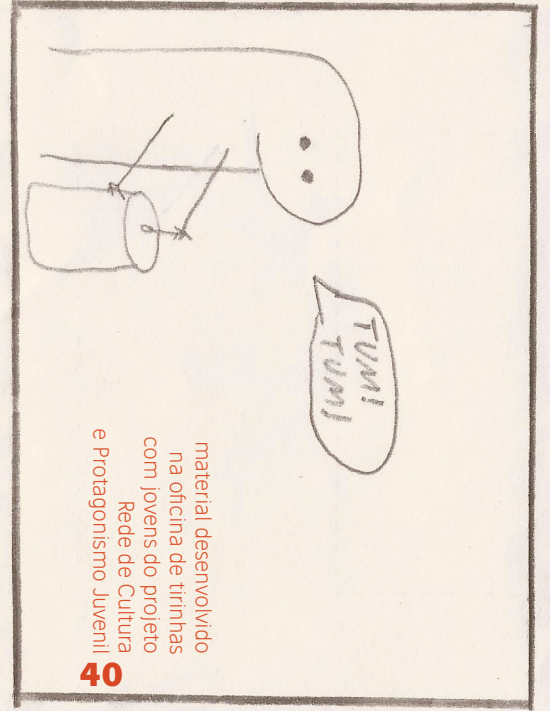
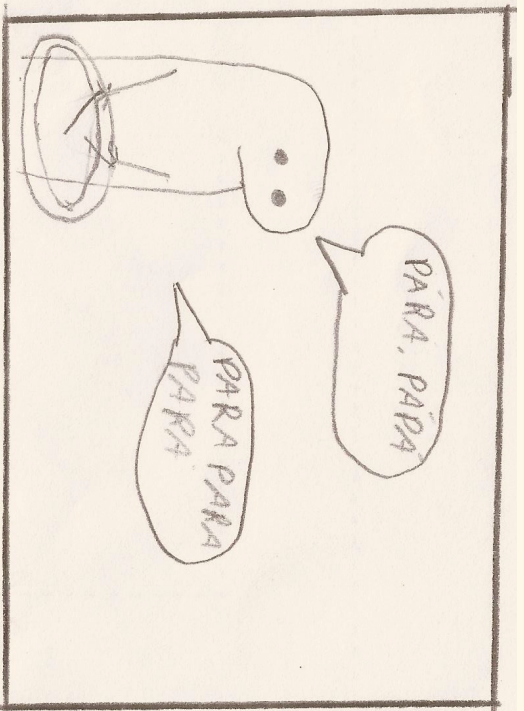
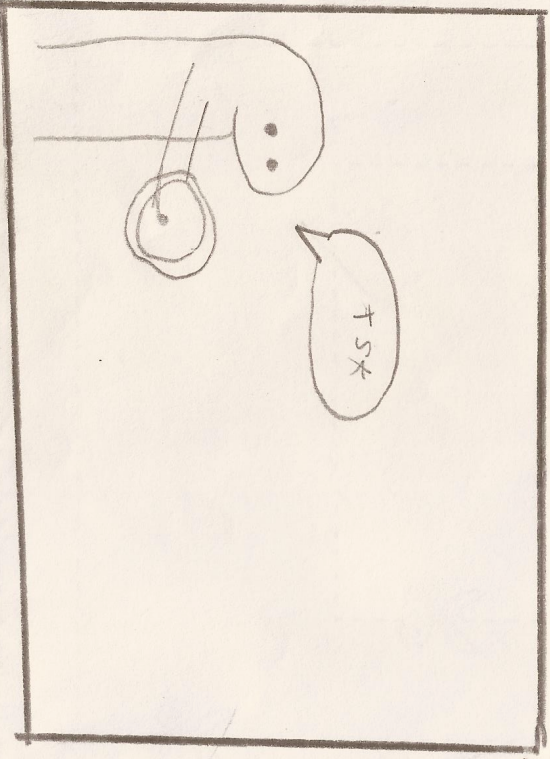
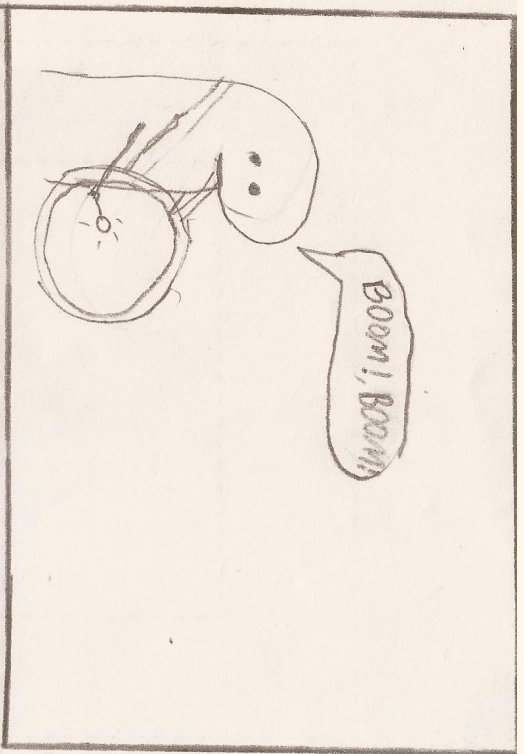


Registro da Guarda de Congo
de Sao Benedito de Itatiaiuçu

Em Itatiaiuçu também
tem festejo,
tem Congado,
tem artista e
tem teatro,
tem música e
dança que fazem
seu povo sorrir e dançar.

Material produzido na oficina
de desenho em carbono
com jovens do projeto
Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil





material desenvolvido
na oficina de tirinhas
com jovens do projeto
Rede de Cultura
e Protagonismo Juvenil

- 1- IDEIAS
- 2- CONSTRUIR IMAGEM EM CIMA DO TEXTO
- 3-

Produção dos jovens na oficina de haikai do projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil"

TEATRO
DALO
ECO
CRIS

ESCALA METAL

JANELA

(VERBOSUS)

"O BARULHO DA ESCADA DE METAL É INTERROMPIDO PELO APLAUSO TEATRAL"

ESCALA DE METAL
TEM BARULHO

OBJETIVO
CURIOSIDADE
ULTIMO VERSO

(self)

ESCALA DE METAL IMAGEM
TEM BARULHO INTERROMPIDO
PELO APLAUSO TEATRAL DO TEXTO

VOCÊ SABIA?

**BIBLIOTECA
PÚBLICA MUNICIPAL
ANTÔNIA JOAQUINA
FERREIRA PENA**

[rua Otávio Antunes
Moreira, 55 -
bairro Castelo Branco]
- aberta de seg a sex,
de 8h às 16h.

**DESFILE
SETE DE SETEMBRO**

FOLIA DE REIS

CAIO

- mexe com
eventos culturais
na região.

CASA DO ARTESÃO

**DESFILE
CARRO DE BOI**

**CRUZEIRO VELHO
DE SANTA TEREZINHA**

VOCE É SABIA?

VOCÊ SABIA?

RÁDIO ALFA FM

- rádio comunitária (regularizada e nomeada na internet como Associação Cultural e Comunitária de Itatiaiuçu);
- fundada em 1987;
- praça Antônio Quirino da Silva, 7;
- 31 3572-1523.

MAROLÃO [estádio]

BANDA LIRA DE SÃO SEBASTIÃO

SERRA DO ITATIAIUÇU – CONJUNTO NATURAL DA PEDRA GRANDE

[mirante]

- pôr-do-sol;
- nascer do sol.

a formação rochosa chama a atenção na paisagem por ficar em um ponto alto da Serra do Itatiaiuçu, bem natural de importância estratégica por ser berço de nascentes responsáveis por abastecer a região metropolitana de Belo Horizonte.

como chegar:

- > pela BR 381, pegando um pedaço de estrada de terra até o estacionamento que fica no começo de uma das trilhas;
- > estacionar mais para frente, próximo da Mina Leste da Mineração Usiminas, que fica mais perto do topo e passa por um trecho de mata fechada;
- > siga caminhando pela trilha de terra;
- > trajeto de 2,5km;
- > é importante se programar para levar tudo que for necessário; não tem onde comprar nada, banheiros ou fontes de água.

<< para saber mais indicações



VOCE É SABIA?

VOCÊ SABIA?

FEIRINHA DA PRAÇA

- aos domingos
no centro
da cidade.

CACHOEIRA SETE QUEDAS / DO CHAVES RETIRO DOS PINTOS / PIABAS

- paisagem.

BICÃO

[não existe mais]
- nascente de água.

PARQUE LAGO

- paisagem e lago.

**FESTA DO
MINÉRIO**

**IGREJA MATRIZ
DE SÃO SEBASTIÃO**

- tombada pela
prefeitura por sua
importância cultural
para a cidade;
- praça Antônio
Quirino da Silva.

VOCE É SABIA?

VOCÊ SABIA?

algumas referências culturais existentes em Itatiaiuçu

// *Mito do Lobisomen*

conta-se que um homem corcunda, cercava as pessoas na rua e corria atrás delas com um bambú.

// *Morro do Muro dos Escravos*

local muito conhecido na região é patrimônio cultural do município por ter sido construído por pessoas escravizadas há mais de um século;

> **como chegar:**

- fica no topo da “serrinha”, paralela a Av. Hilda Torres, podendo ser visto por quem trafega na BR 146;

- turistas e munícipes chegam até o alto da serra através de diversas trilhas para contemplar o muro e uma visão sem igual de toda a região;

- São Pedro da União, localizado no Retiro dos Pintos.

// *Parteiras*

também conhecidas como capoteiras ou aparadeiras – que no passado realizavam o parto das mulheres da região.

// *Pedalada de Páscoa*

evento que reúne pessoas para pedalar até a Pedra Grande, ao encontro de uma celebração religiosa presidida por um padre.

algumas referências culturais existentes em Itatiaiçu

// *Literatura escritores locais*

Tânia Guimarães
“Itatitaiçu:
memória de uma cidade e seu povo”

Ana Luiza de Lima, Maria Luiza
e Samira Aparecida (região das pedras)
“Sonho de menina”

Vitor Gustavo
“A pequena e delicada vida de Katy”

Alunos do ensino médio da
E.E. Manoel Dias Correa
“Flores de Ipê”

VOCE
SABIA?

VOCE SABIA?

algumas referências culturais existentes em Itatiaiuçu

// Congado

o congado é uma festa religiosa de cunho católico; no caso de Itatiaiuçu se chama **Guarda de Congo de São Benedito de Itatiaiuçu**; para quem não conhece, congo é um tipo de dança e também um nome de cidade africana, que iniciou essa festa.

São envolvidas diretamente 45 pessoas na produção desta festa, sendo 30 “dançadores de reinado” (tocam caixa, pandeiro e cantam) e 15 pessoas que colaboram com a cozinha e com os enfeites do “terreiro sagrado” (lugar onde a festa acontece). Assim, constituem um reinado, que significa reunião ou união de várias pessoas ou vários reinados que festejam Nossa Senhora. No caso de Itatiaiuçu, a festa acontece geralmente no primeiro domingo de setembro, mas, na tradição, pode acontecer em maio (mês de Maria) e também em períodos entre agosto (mês de Nossa Senhora do Rosário) e setembro. As principais datas que justificam essa festa são 15 de agosto, quando acontece a assunção (subida ao céu) de Nossa Senhora e, 07 de outubro, pelo nascimento de Nossa Senhora do Rosário.

Élcio é Capitão Regente da Guarda de Congo da cidade e ele herdou essa guarda, a qual passou para frente ao ficar doente; conta que a guarda existe desde a época de seu avô, uma cultura de longa tradição que é um patrimônio cultural da cidade.

algumas referências culturais existentes em Itatiaiuçu

// *Cachoeiras*

- > ***Cachoeira Sete Quedas, ou dos Clementes ou rio São João***
parte da corredeira no Rio São João.

como chegar:

- entrar na próxima estrada após a entrada para a Cachoeira dos Chaves;
- seguir sentido Igreja São Benedito e mercearia e bar do Maicon;
- utilize a estrada que chega também na Cachoeira das Piabas, mas continue seguindo até chegar na Cachoeira Sete Quedas.

> ***Cachoeira das Piabas***

uma das paisagens naturais mais conhecidas na região.

como chegar:

- entrar na próxima estrada após a entrada para a Cachoeira dos Chaves;
- seguir sentido Igreja São Benedito e mercearia e bar do Maicon.

VOCE É SABIA?

VOCÊ SABIA?

algumas referências culturais existentes em Itatiaiuçu

// Cachoeiras

> **Cachoeira de São José ou, mais conhecida como, dos Chaves**

foi tombada pela Prefeitura Municipal de Itatiaiuçu-MG por sua importância cultural para a cidade.

como chegar:

- o caminho é bem simples, continuando na BR, depois do centro de Itatiaiuçu sentido Itaúna, avista-se um bar do lado esquerdo da pista com um pergolado;
- segue mais 5km até chegar na cachoeira; ela se encontra após um radar e é de fácil visualização;
- tem um bar escrito “Bar da Cachoeira”; a cachoeira está bem próxima do bar, não tem trilha, o acesso é bem simples, cerca de 200 metros.

algumas referências culturais existentes em Itatiaiuçu

// *Cachoeiras*

> *Cachoeira Retiro dos Pintos*

como chegar:

- o caminho é bem simples, continuando na BR, depois do centro de Itatiaiuçu sentido Itaúna, avista-se um bar do lado esquerdo da pista com um pergolado;
- entrar à esquerda (na rua do bar) e seguir direto até a o segundo mataburro de metal;
- assim que passar o mesmo, entrar à esquerda em uma pequena estrada em uma laje de pedra;
- recomenda-se parar no bar e perguntar; todos os locais conhecem a cachoeira.

// *Cataguás*

(povos indígenas da região)

mesmo antes da cidade ser fundada, a história reconhece a presença dos índios Cataguás, ou, Cataguases, especialmente na região de Vieiras. Ainda hoje existem remanescentes indígenas na região, além de constantemente serem encontrados objetos dessa etnia nas propriedades rurais, uma oportunidade para uma leitura desse passado, que nos ajuda a compreender o presente.

VOCÊ
SABIA?

VOCE SABIA?

algumas referências culturais existentes em Itatiaiuçu

// Akira Yasaki/Japoneses

é um pescador nato; une amigos para pescar em Três Marias; sabe tudo sobre pescaria; é também um grande colecionador de orquídeas.

// ACIRPA

Associação dos Artesãos e Produtores Caseiros de Itatiaiuçu e Região

a associação de artesãos existe em Itatiaiuçu e conta com mais de 25 associados.

Para a valorização dessas expressões, existe também na cidade o Centro de Artesanato Lázara Ana da Silva, um equipamento que conta com a exposição de muitos desses artesanatos produzidos na região. Não menos importante, na região do povoado de Pedras existe também a tradição dos tapetes, nela, as artesãs usam da técnica de tecelagem para produzir lindas peças, que ficam expostas pela estrada.

Rua Fernão Dias, 530 - Pio XII
31 3572-1193 | 31 9917-0074

*Lista de artesãos e artesãs
associados à ACIRPA
de Itatiaiuçu:*

ARTE EM BAMBU

Milton

BISCOITOS E CROCHÊ

Anedila

ESTÁTUAS

Jorge

FARINHA E POLVILHO

Marilene

JOGO AMERICANO

Divina

Leny Aparecida

MACRAMÊ

Daniela

MEL E PRÓPOLIS

Madalena

QUADROS

Elrico

SACOLAS

Creusa

SACOLAS PARA PRATOS

Neuza

TAPETES

Maria Helena

Margarida

Vera Lúcia

VOCE
SABIA?



O assunto é raça?

**Nem de graça tem espaço para
*graça***

**Uma beleza que a gente vê no
samba, na saia rodada da baiana**

**Que canta sua história como
um preto velho te diz em
uma prosa**

Com a voz mais que orgulhosa.



produzido na oficina de escrita criativa com jovens do
projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil

“

A própria vida me aponta, homens que me olham como se seus olhos dissessem *‘daquela cor que só serve para ser abusada’*.

[...]

Tudo o que eu quero é não ter o futuro na minha pele, mas sim, na palma da minha mão.

“

Produção dos jovens na oficina de escrita criativa do projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil”

“

2 anos depois eu não preciso ouvir nada.

Minha vida já me contava:
o segurança que me persegue enquanto compro uma bala, enquanto sigo andando com a sensação de que a qualquer segundo posso ser baleado.

E ser só mais um na fila do pobre do cabelo ruim a ter a infância roubada.

”

produzido na oficina de escrita criativa com jovens do projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil

CAÇA-PALAVRAS

RACHA CUCA

[encontre as palavras sobre pessoas referência da região]

[] PEDRO CÂNDIDO

conhecido como Pedro Doido; saudosista de Itatiaiuçu, era popular, com muitas amizades; com característica marcante de ser uma pessoa de bom convívio.

[] MARIA BENZEDEIRA

(mãe do Capela) contribuiu muito com suas benzeções, não tinha dia nem hora, estava sempre à disposição para atender qualquer pessoa que precisasse da sua ajuda com benzeções e encomendas de azeite de mamona, usado para curar umbigo de crianças.

B B A R I E D E Z N E B A I R A M
D B E X I G D E Z N X G A I R A R
E F A R E E A E Z G E F A P R A A
A B S R I L D E Z N E B A Y T Q I
B I A F K E C A N D I D O I R S M
D U L R I T D E Z N E L A I R A U
E B A H I U X V Z Q E B T T T A N
C B A R I E D E Z N E B A I R A D
O P E D R O D E Z N E B A I R O L

CAÇA-PALAVRAS

RACHA CUCA

[encontre as palavras sobre pessoas referência da região]

[] VALDIR DA
AMBULÂNCIA

pessoa super responsável e sério no trabalho e que adora viver; é muito conhecido na cidade por dançar e ser feliz nas festas; quando tem um bolinho na cidade ele está lá; fica no meio da bagunça.

[] SR. RAIMUNDO
(Raimundo do João Antônio)

contribuiu mantendo viva a Guarda de Congo que era muito conhecida em Itatiaiuçu.

[] NAZARINA

[] JUCA TURCO

B B A R X E D E Z J U C A I R C L
D A M B U L A N C I A B A I A M I
E A A R I X D A Z X E B A I A M I
A B X R I E D Z Z N E B A M A V L
B B H R M E D A Z N E B A I U A E
D I A R A E D R Z X E B A I L A S
E B A X R K D I Z N E B D D D M L
C B K R I E D N Z X E T U R C O I
O B A R A E D A Z N E R A I R T O

FOLIA DE REIS UMA TRADIÇÃO QUE PRECISA SER CUIDADA

Ao longo da pesquisa realizada pelos jovens do projeto, uma das referências culturais que ganharam destaque foi a Folia de Reis. Essa festa, bem conhecida em diversas regiões do país, é inspirada nos três Reis Magos que visitaram Jesus, na tradição Cristã, guiados por uma estrela Cadente.

A manifestação acontece quando os foliões saem pelas ruas para visitar os presépios construídos por moradores, no período natalino. Para esses foliões, a visita significa a anunciação da boa nova celebrada por meio de ornamentos, cantos e instrumentos utilizados ao longo do caminho entre uma visita e outra.

Em reportagem realizada pela “Itatiaiuçu Popular”, em janeiro de 2013, encontramos ricos depoimentos sobre essa manifestação, a partir das falas Sr. Geraldo dos Reis Santana, mais conhecido como Dico Guarida, e também dos relatos de Culmira dos Reis Santana. Os relatos contam que a tradição teria se iniciado em Igarapé na região denominada “Samambaia”. Foi nesse povoado que o Sr. Geraldo teve contato com a preparação e produção da festa, também por influência de seu pai, que já herdara essa cultura de seus avós. Com isso, Dico Guariba comenta que já fez de tudo na folia, tendo também diversos papéis: de bater de caixa, músico, sanfoneiro, palhaço e organizador. Segundo seu depoimento:

“Não existe coisa no mundo que me emocione mais do que estar em volta de um presépio celebrando o nascimento de Jesus. Pra mim, Natal sem Folia de Reis não é Natal. Eu mexo desde pequeno. Já percorri casa demais levando a bandeira de Nosso Senhor. A única coisa que posso dizer é que é emocionante passar a bandeira para o dono da casa, que geralmente nos recebe muito bem”.

Ainda segundo a reportagem, em 2019 essa tradição teria sido descontinuada na cidade, o que levava a criar outra folia numa cidade vizinha. Uma das questões sensíveis desta tradição é que precisam de dinheiro para se manter. No período das festas os foliões arrecadam fundos, mas eles vão direto para a Paróquia.

De modo geral, podemos compreender que essa cultura só existe até os dias de hoje porque é uma tradição passada de geração em geração. Em seu depoimento, Dico Guarida comenta que os mais velhos vão morrendo e os demais vão perdendo o entusiasmo. Mesmo assim, existem aqueles que resistem, como no caso dele:

“Decidi continuar porque gosto demais. Meus filhos não tomaram gosto pela coisa, mas em compensação meu neto de 4 anos, bate caixa que só vendo! Ele também já arranha uma sanfona, assim como eu quando era criança. Eu tenho a sensação de paz, um sentimento muito bom. Não temos lugar certo para ir, quando saímos pelas ruas vamos seguindo e as pessoas vão nos chamando para tocar. Alguns nos oferecem almoço, outros café e outros até cachaça. Folia de Reis não é bagunça como muitos pensam; é uma tradição popular, uma verdadeira emoção, que graças a Deus, volta às ruas de Itatiaiuçu este ano”.

Trechos da reportagem realizada pela “Itatiaiuçu Popular”, em janeiro de 2013, com Dico Guariba - embaixador da Folia de Reis em Itatiaiuçu e resgatada por uma jovem no projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil

CRUZADINHA

[sobre referências na região]

- 1** - significado de “animal de estimação” na língua tupi e nome de antigo projeto da Mineração Usiminas.
- 2** - cantor local com nome no diminutivo de Zé;
- 3** - cantor local com nome no diminutivo de Nilton;
- 4** - lugar de encontro para comer e beber que tem um nome que lembra uma dança;
- 5** - festa religiosa de cunho católico; no caso de Itatiaiuçu se chama Guarda de Congo de São Benedito de Itatiaiuçu;
- 6** - plural dos povos indígenas Cataguás, presentes especialmente na região de Vieiras, mesmo antes da cidade ser fundada.



1 - xerimbar; 2 - zezinho; 3 - niltinho; 4 - via lá; 5 - congado; 6 - cataguases.

CRUZADINHA

[sobre referências na região]

- 7** - também conhecidas como capoteiras ou aparadeiras – que no passado realizavam o parto das mulheres;
- 8** - local para jogos na cidade;
- 9** - ponto alto na cidade onde é possível ver uma paisagem bonita;
- 10** - um grande patrimônio natural e turístico na região;
- 11** - cultura popular associada à religião católica e ao Natal;
- 12** - um santo que tem muita representação na cidade, com uma das principais festas na região e uma igreja matriz.



Material produzido na oficina
de desenho em carbono
com jovens do projeto
Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil



pedra grande

de caminhada
a fim da jornada
paz alcançada

Produzido na oficina de haikai do
projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil





BORA COLORIR?

imagem base
Teatro Elefante Colorado

BORA COLORIR?

imagem base

Matriz de São Sebastião



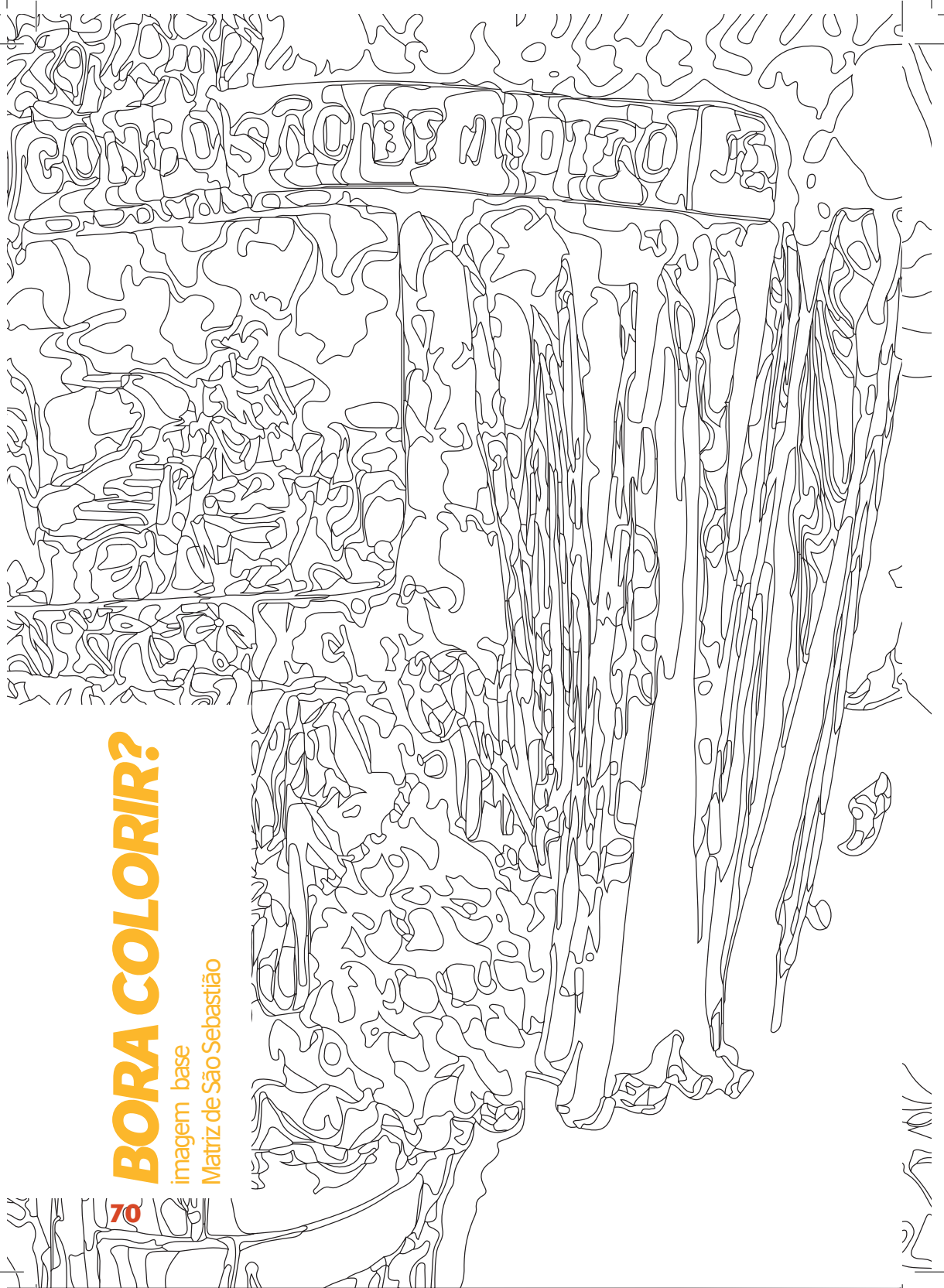
envelhecer

Na memória
Lembrança traz saudades
De ser criança

Produzido na oficina de haikai do
projeto Rede de Cultura e Protagonismo Juvenil

BORA COLORIR?

imagem base
Matriz de São Sebastião





BORA COLORIR?

imagem base
Teatro Elefante Colorado

Concepção e produção de conteúdo

Arthur Oliveira Pio Moreira
Jessica de Castro Santana
Priscylla Ramalho
Sebastião Everton de Oliveira

Curadoria

Jessica de Castro Santana
Sebastião Everton de Oliveira

Revisão

Priscylla Ramalho
Sebastião Everton de Oliveira

Projeto gráfico

Jessica de Castro Santana

Diagramação

Jessica de Castro Santana

Educadores

Arthur Oliveira Pio Moreira
Beatriz Lopes
Daniel Codi
Jessica de Castro Santana
Karine Bassi
Laiene Souza
Mila Barone
Rogério Coelho
Sarah Dutra
Sebastião Everton de Oliveira

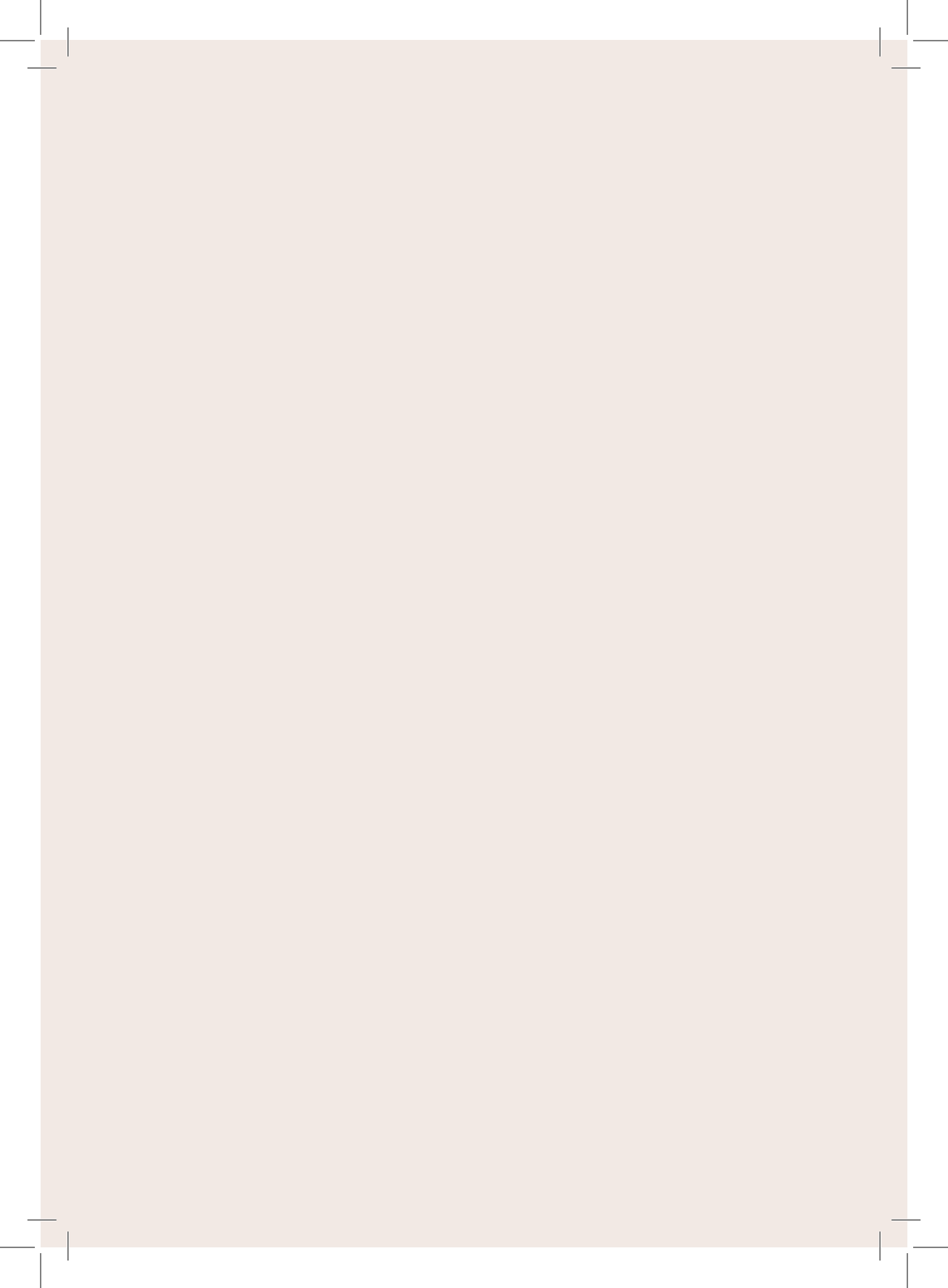
Jovens Participantes

Alessandra
Breno
Carla Yasmin [jovem bolsista]
Carolyne Cristina
Larissa Gabriela [jovem bolsista]
Luís Adriano [jovem bolsista]
Luís Antônio
Maria Vitória
Natiely Thauany
Núbia Fernanda
Vitória Gabrielle



OUTRAS CURIOSIDADES SOBRE ITATIAIUÇU

- * CARVALHO, David de. **História de Itatiaiuçu**. Vile editora e escritório de cultura, 2001.
- * REVISTA Arquivo Mineiro, Manoel Pinheiro Diniz. Arquivo Público Mineiro.:códice – seção colonial nº 72, página 95.
- * IPATRIMÔNIO - patrimônio cultural brasileiro. **Itatiaiuçu – Cachoeira de São José**. Disponível em: <<http://www.ipatrimonio.org/itatiaiuçu-cachoeira-de-sao-jose/>>.
- * LEÕES da Montanha. **Cachoeira do Chaves e dos Pintos - Itatiaiuçu MG**. Disponível em: <<http://leoesdamontanhamg.blogspot.com/2018/10/cachoeira-do-chaves-e-dos-pintos.html>>.
- * VIAJENTO. **Serra do Itatiaiuçu – Conjunto Natural da Pedra Grande**. Disponível em: <<https://viajento.com/2020/06/01/itatiaiuçu-pedra-grande/>>.
- * MAPA interativo para chegar na Serra do Itatiaiuçu, MG (Pedra Grande). Disponível em: <<https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=1QenRQvHMXEQApL0Sh-ZP4SNfRp0WR-GA&ll=-20.115141820519973%2C-44.34357390000002&z=15>>.
- * POUSO e Prosa - Roteiro do Artesanato. **Morro do Muro dos escravos**. Disponível em: <https://www.pousoeprosa.com.br/publico/atrativo_turistico/visualiza/5797>.
- * AGÊNCIA de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte. **Produto 6 - Relatório da Leitura Técnica de Itatiaiuçu**. Disponível em: <<http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/produto-6-Itatiaiuçu.pdf>>.





Patrocínio:



Lei de Incentivo à
CULTURA

Mineração
USIMINAS U

Realização:



AIC

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA MINISTÉRIO DO
TURISMO



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL